



taniavilela@campus.ul.pt

Tânia Vilela, Sónia Mendes, Mário Bernardo
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, UICOB/GIESPO

Introdução

Indivíduos com Dificuldade Intelectual e do Desenvolvimento



Presença de fatores de risco:

- Dificuldade nos autocuidados
- Dieta e mastigação
- Medicação
- Acesso a cuidados dentários
- Colaboração nos tratamentos



Reflexo no estado e indicadores de saúde oral

Objetivos

Este trabalho teve os seguintes objetivos:

- 1) Determinar a prevalência e gravidade de cárie numa instituição que efetua formação profissional a indivíduos com dificuldade intelectual e do desenvolvimento;
- 2) Descrever os comportamentos relacionados com a saúde oral nos mesmos indivíduos;
- 3) Analisar a associação entre a cárie, os fatores sociodemográficos e os comportamentos de saúde oral.

Materiais e Métodos



População-alvo: Utentes do Programa SEMEAR Academia da Associação BIPP (Lisboa).



Recolha dos dados: Realizada nas instalações da SEMEAR

Questionário – Comportamentos de saúde oral



Observação intraoral – Diagnóstico de cárie (critérios OMS)

Incluídos os indivíduos que consentiram / assentiram participar



Análise estatística:

Descritiva e Testes χ^2 , Mann Whitney e Kruskal-Wallis



SEMEAR

Resultados

Amostra

n=29

51% da População-alvo

Idade = $23,1 \pm 4,8$ anos

62,1% sexo masculino

Prevalência de Cárie

75,9%

CPOD = $3,8 \pm 4,4$

Cariados 36,8%

Perdidos 33,4%

Obturados 29,8%

Apenas um indivíduo usava prótese removível

COMPORTAMENTOS DE SAÚDE ORAL



66% - Realizava escovagem bidirária

24% - Usava fio dentário



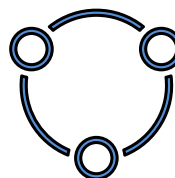
61% - Ingeria frequentemente alimentos cariogénicos



50% - Realizou consulta de saúde oral no último ano

Cárie e comportamentos ($p < 0,05$)

Cárie e Sexo ($p < 0,05$)



Indivíduos mais velhos com maior valor de CPOD ($p = 0,001$)

Conclusões

A prevalência e gravidade de cárie revelaram valores bastante elevados, verificando-se uma percentagem considerável de dentes perdidos e a necessitarem de tratamento. Para a melhoria dos comportamentos desta população devem ser desenvolvidas atividades de promoção da saúde oral regulares, devendo ser envolvidos também os cuidadores/responsáveis.